



Folha de Informação de Aprovação de Edital de Seleção de Mestrado

Ao PPG em Artes

Trata-se do Edital de Seleção do curso de Mestrado acadêmico em Artes, cujo período de inscrição vai de 19/10/2020 a 20/11/2020, para turma com início em 2021/1º semestre.

Serão oferecidas 32 (trinta e duas) vagas para o curso de Mestrado. Destas vagas e eventuais futuras aberturas, 30% do total, serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015.

Após verificação dos procedimentos e dos calendários, esse edital encontra-se aprovado pelo Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados (DEPG).

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2020

Marcelo Sant'Ana Lima
DEPG/PR2

À Consideração superior

Alice Casemiro Lopes
Diretora do DEPG

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

EDITAL DE SELEÇÃO DE MESTRADO 2020

O Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período **de 19/10/2020 a 20/11/2020**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Artes, para turma com início em **Março de 2021**, primeiro semestre.

I - VAGAS E CANDIDATOS:

I.1. Serão oferecidas **32 vagas** para o Curso de *Mestrado*, destinadas a portadores de diploma de graduação, obtido em curso credenciado pelo CNE ou obtido no exterior, devendo, nesse caso, o título ser revalidado por instituição brasileira credenciada para esse fim. As vagas serão distribuídas por cinco linhas de pesquisa, a saber: Linha **Arte, imagem, escrita** 03 vagas; Linha **Arte, sujeito e cidade** 12 vagas; Linha **Arte, pensamento e performatividade** 02 vagas; Linha **Arte, experiência e linguagem** 10 vagas; Linha **Arte, recepção e alteridade** 05 vagas. Destas vagas, **10** (30% do total de vagas oferecido) vagas serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015, assim distribuídas, em 3 diferentes estratos: 1) **04 vagas** para estudantes graduados negros e indígenas (12% do somatório total das vagas); 2) **04 vagas** para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público (12% do somatório total das vagas); 3) **02 vagas** para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço (6% do somatório total das vagas reservadas).

I.2. Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.3. O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.4. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.5. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

- a) Não preencher o total de vagas oferecido;
- b) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa de candidato aprovado na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores;

Não havendo inscrições para as 10 vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

II - DA REALIZAÇÃO:

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais n. 6.914/2014 e n. 6.959/2015, que dispõe sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (seis por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

As orientações específicas para concorrer à vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas do ANEXO I deste Edital.

III - INSCRIÇÕES:

III.1. Período, Local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição, quando houver:

- a) As inscrições serão realizadas, no período de **19/10/2020 até às 23:59h do dia 20/11/2020, do horário de Brasília.**
- b) As inscrições deverão ser realizadas POR E-MAIL pelo endereço: **selecaomestrado2020@gmail.com** Para o endereço supracitado deverá ser enviada toda documentação exigida no item III.2.
- c) Após os procedimentos de sua inscrição *ON LINE* pelo e-mail **selecaomestrado2020@gmail.com**, do PPGARTES, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$100,00 (cem reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

- d) Após o pagamento da taxa, o candidato deverá ENVIAR POR E-MAIL no mesmo endereço supracitado selecaomestrado2020@gmail.com, o comprovante de depósito. Neste comprovante deverá constar o nome do candidato.
- e) Os candidatos que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato de inscrição, declararem na ficha de inscrição, sua opção por esse sistema e explicitarem qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item 2 deste Edital.

III.2. Documentos Exigidos:

- a) Ficha de inscrição preenchida e assinada pelo candidato. A ficha de inscrição encontra-se disponível para preenchimento no site da seleção: <https://ppgartesuerj.wixsite.com/2020>
- b) Cópia frente e verso de diploma de graduação plena em curso credenciado pelo CNE;
- b.1) candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação.
- b.2) no caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação, com término previsto segundo semestre de **2020**, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau.
- c) Cópia do Histórico Escolar completo da graduação com a data da colação de grau (Formato PDF);
- b.1) Cópia do Histórico Escolar da Graduação com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa no item a.2;
- d) Currículo no formato Lattes com a produção dos últimos 5 anos (formato PDF). Itens pedidos: **produção artística, bibliográfica e produção técnica; participação e/ou organização de eventos;**
- e) Portfólio virtual em PDF (máximo de 10MB) obrigatório a linha Arte, experiência, linguagem e para os/as candidatos/as cujos projetos se destinem à produção artística.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

- f) **PROJETO DE PESQUISA** - o projeto deverá conter os seguintes tópicos: objetivos, justificativa, fundamentação teórica, cronograma e bibliografia. Evidenciar afinidade teórico-metodológica com a linha de pesquisa pretendida (entre 5 e 15 páginas, em formato PDF));
- g) Cópia da Carteira de Identidade e do CPF (formato PDF);
- h) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido nas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015:

e.1) atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS

III.3 Candidatos com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:

III.3.1. Candidatos estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

III.3.2. Candidatos brasileiros com diploma de graduação plena emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

III.4. Resultado da Inscrição:

- a) A inscrição dos candidatos no processo só será confirmada após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa no dia 19/12/2020, pelo site da seleção <https://ppgartesuerj.wixsite.com/2020>, através de uma listagem constando a menção: *inscrição aceita ou inscrição não aceita*.
- c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida acima terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista, de acordo com as Leis n 6.914/14 e n 6.959/2015, será feita de acordo com o cronograma de exame de seleção.

IV - DO PROCESSO SELETIVO:

IV.1. É obrigatório o comparecimento a todas as etapas do processo seletivo.

IV.2. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

1) ANÁLISE OBJETIVA DO CURRÍCULO LATTES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – itens avaliados: produção artística, bibliográfica e produção técnica; participação e/ou organização de eventos;

2) ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA - O projeto deverá conter os seguintes tópicos: objetivos, justificativa, fundamentação teórica, cronograma e bibliografia. Evidenciar afinidade teórico-metodológica com a linha de pesquisa pretendida (entre 5 e 15 páginas);

3) DEFESA ORAL DO PROJETO DE PESQUISA - Defesa oral do projeto de pesquisa será feita por meio remoto em data estipulada no calendário, salvaguardado o direito de 02 remarcações para o caso de queda de sinal no dia da referida defesa. A defesa será devidamente gravada em plataforma estipulada previamente e divulgada por meio do site <https://ppgartesuerj.wixsite.com/2020>;

4) PROVA DE IDIOMAS - O exame de proficiência em Língua Estrangeira será de uma língua para o Mestrado devendo ser realizado em data estipulada pelo PPGARTES, no segundo semestre de ingresso do aluno no programa. Em caso de reprovação, o candidato tem uma segunda oportunidade de realização do exame no primeiro semestre do segundo ano seguinte ao seu ingresso no programa.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:

1. Será considerado aprovado na análise da documentação o candidato que apresentar todos os documentos previstos na inscrição;
2. Será considerado aprovado na análise do **Curriculum Lattes, do portfólio e do projeto de pesquisa** do candidato que obtiver nota mínima de 7,0 (sete);

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

3. Será considerado aprovado na **DEFESA ORAL DO PROJETO DE PESQUISA** o candidato que obtiver nota mínima de 7,0 (sete)

3.1. No caso de empate da média final, a classificação dos candidatos será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem:

- Candidato que comprove ter renda familiar inferior a dez salários mínimos, ou ao de menor renda familiar (Lei Estadual Nº 8469/2019 DE 15/07/2019);
- maior idade do candidato (art.27 da Lei 10.741/2003);
- maior nota obtida na arguição do anteprojeto e portfólio, nos casos em que este último se aplica;
- maior nota obtida na análise do Curriculum Vitae e anteprojeto;

VI - MATRÍCULA:

- a) Os candidatos aprovados e selecionados terão direito à matrícula, em data a ser definida oportunamente e comunicada à todos os candidatos, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.
- b) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos candidatos selecionados para o Programa de Pós-graduação em Artes deverão ocorrer em **março de 2021**, de modo remoto, em horário a ser definido oportunamente e publicado no site: <https://ppgartesuerj.wixsite.com/2020>.
- c) No ato da matrícula o candidato deverá enviar por e-mail selecaomestrado2020@gmail.com os seguintes documentos autenticados: *diploma de graduação, histórico escolar completo, CPF e identidade*, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento dos cursos de Mestrado e Doutorado.
- d) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

- e) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste edital.

VII - CALENDÁRIO MESTRADO:

INSCRIÇÕES: de 19/10/2020 até às 23:59h do dia 20/11/2020, horário de Brasília
RESULTADO DAS INSCRIÇÕES E ANÁLISE DOCUMENTAÇÃO GERAL:
25/11/2020

PRAZO PARA RECURSO DA INSCRIÇÃO E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO GERAL: 26/11/2020 e 27/11/2020

DIVULGAÇÃO DO EXAME DOS RECURSOS: 01/12/2020

DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE, DO PROJETO E DO PORTFÓLIO: 11/12/2020

PRAZO PARA RECURSO: 14/12/2020 até 16/12/2020

DIVULGAÇÃO DO EXAME DOS RECURSOS: 18/12/2020

DIVULGAÇÃO DA TABELA DE HORÁRIOS DAS ARGUIÇÕES ORAIS:
07/01/2021

DEFESA ORAL DO PROJETO DE PESQUISA (REMOTA): 11/01/2021 a 14/01/2021,
das 08h00 às 20h30

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA DEFESA ORAL DO PROJETO DE PESQUISA: 15/01/2021

RECURSO À DEFESA ORAL DO PROJETO DE PESQUISA: 18/01/2021 e 19/01/2021

RESULTADO DO EXAME DOS RECURSOS: 21/01/2021

RESULTADO DA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE ÀS COTAS:
22/02/2021

PRAZO PARA RECURSO SOBRE A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE ÀS COTAS: 23/02/2021 a 26/02/2021

RESULTADO DO RECURSO DAS COTAS: 15/03/2021

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

RESULTADO FINAL: **16/03/2021**

PRAZO PARA RECURSO DO RESULTADO FINAL: **18/03/2021**

DIVULGAÇÃO DO EXAME DOS RECURSOS: **19/03/2021**

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL: **22/03/2021**

REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA: **de 23/03/2021 a 26/03/2021**

INÍCIO DAS AULAS: **29/03/2021**

VIII - DOS RECURSOS

- O candidato que não concordar com o indeferimento proferido em todas as fases do concurso, poderá solicitar recurso.
- Na etapa de recursos, o candidato poderá anexar documentos, no prazo estabelecido no calendário.
- Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma.
- Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.
- Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso. Os recursos devem ser encaminhados exclusivamente para o endereço eletrônico a seguir, com toda a documentação comprobatória a que se prestar: selecaomestrado2020@gmail.com. A mensagem enviada deverá conter em seu título o nome do candidato e o curso para o qual pleiteia o ingresso, e o assunto. Ex.: NOME - MESTRADO - RECURSO.

IX - DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) A comissão de seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:
- alterar o calendário, desde que não interfira nas etapas referentes à cotas, comprometendo-se a divulgar amplamente junto aos candidatos;
 - aumentar número de vagas antes do resultado final (NUNCA DIMINUIR);

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

- prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas (NUNCA DIMINUIR ESSE PRAZO);
 - remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.
- b) A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.
- c) O exame de seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2021/1º semestre.
- d) Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.
- e) Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em reunião extraordinária, caso necessário.

**ENDEREÇOS ELETRÔNICOS PARA CORRESPONDÊNCIAS E
INFORMAÇÕES**

e-mail selecaomestrado2020@gmail.com

site <https://ppgartesuerj.wixsite.com/2020>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

ANEXO I

INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõe sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:
 - a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
 - b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
 - c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A *condição socioeconômica é fator principal* do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário sócio-econômico, dividido pelo número de pessoas.

- b) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- c) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

d) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;

e) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na Lei Federal nº 7.853/1989 e Decretos Federais nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004;

f) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

3. O candidato às cotas reservadas para estudantes negros e indígenas, em caso de declaração falsa, estará sujeito às sanções penais previstas no Decreto-lei nº 2.848/1940, Código Penal (artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UERJ.

4. Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição

b) preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis em http://www.sr2.uerj.br/dep/dep/download/cca/Manual_Sistema_de_Cotas.pdf

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas: http://www.sr2.uerj.br/dep/dep/download/cca/Questionario_Socioeconomico_2016.doc e encaminhar, através do e-mail **selecaomestrado2020@gmail.com**, juntamente com toda a documentação comprobatória da seleção, em um dos seguintes formatos, a critério do(a) candidato(a): – Um único arquivo PDF reunindo todos os documentos, nomeado como ; – Um único arquivo ZIP ou RAR reunindo todos os documentos, nomeado como ou , conforme o caso;

b.2) O Formulário de Opção de Cotas: http://www.sr2.uerj.br/dep/dep/download/cca/Formulario_Opcao_de_Cotas.doc e encaminhar, através do e-mail **selecaomestrado2020@gmail.com**, juntamente com toda a documentação comprobatória da seleção, em um dos seguintes formatos, a critério do(a) candidato(a): – Um único arquivo PDF reunindo todos os documentos, nomeado

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

como ; – Um único arquivo ZIP ou RAR reunindo todos os documentos, nomeado como ou < FOC_nome_do_candidato.rar>, conforme o caso;

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ.

5. Toda a documentação para análise de cotas, constando o nome do candidato e do Programa, deverá ser enviada, durante o período de inscrições estabelecido no calendário, ao PPGARTES através do e-mail: **selecaomestrado2020@gmail.com**

6. Caso as vagas destinadas aos cotistas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em livre concorrência.

7. Da Comissão de Análise Socioeconômica da Pós Graduação Stricto Sensu:

A comissão é composta por Assistentes Sociais para verificar se os candidatos optantes pelo Sistema de Reserva de Vagas por Cotas a Pós Graduação Stricto Sensu se enquadram na condição de carência nos termos da lei, observados os requisitos previstos.

A análise abrange:

- Conferência de formulário socioeconômico com a documentação que o acompanha conforme explicitado em manual do candidato

-Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei

-Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo profissional

Os candidatos que se encontrarem com pendências informadas pela referida comissão, deverão entrar em contato com a mesma por e-mail e em data mencionados no formulário de resultado, documento em anexo – “Orientações – Análise Socioeconômica”.

8. Da Comissão de Análise de Opção de Cotas da Pós Graduação Stricto Sensu:

A comissão é composta por Pedagogos, Médicos, Advogados e Técnico-administrativos; terá como razão:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

-Verificar se os candidatos optantes pelo sistema de reserva de vagas para as cotas de negro, indígena, estudantes oriundos de rede pública de ensino ou de rede particular beneficiário de bolsa de estudo de Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, do Programa Universidade para Todos – PROUNI ou qualquer outro tipo de incentivo do governo, portadores de deficiência ou filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço, atendem às exigências legais e aos requisitos previstos.

DEMAIS ANEXOS

Anexo A – Linhas de pesquisa - Ementas

Anexo B - Linhas de pesquisa e vagas correspondentes

Anexo C - Resumos dos projetos de pesquisa dos orientadores

ANEXO A - LINHAS DE PESQUISA - EMENTAS

1. Arte, Experiência e Linguagem

Docentes: Profa. Dra Ana Luzia de Lima Cunha (Analu Cunha) , Profa. Dra Cristina Salgado, Profa. Dra Inês Araujo, Profa. Dra Maria Luiza Fatorelli (Malu Fatorelli), Profa. Dra Regina de Paula, Prof. Dr Ricardo Basbaum.

Reúne pesquisas em que são problematizadas a produção e conceituação da obra de arte, sob qualquer perspectiva epistêmica. Enfatiza-se a experimentação de linguagem em seus diferentes recursos, suportes e dimensões sensoriais e em suas articulações poéticas, teóricas, críticas e institucionais. Parte-se do princípio que o processo de arte instaura um campo de experiências e de intensidades, que engaja o corpo individual e coletivo na produção de subjetividade e na politização dos modos de construção do artista e do espectador. Nesse sentido, afirma-se a importância da

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

desautomatização das relações entre a construção de discurso e a prática artística.

2. Arte, Imagem e Escrita

Docentes: Profa. Dra Leila Danziger, Prof. Dr Luiz Cláudio da Costa, Profa. Dra Sheila Cabo Geraldo.

A linha reúne investigações em arte, história da arte e teoria da arte voltadas para a potência da imagem e do corpo, sua constituição e seus usos políticos na interação com a experiência. Busca desenvolver e afirmar novas práticas da escrita da arte, quer sejam históricas, teóricas ou propriamente artísticas.

3. Arte, Pensamento e Performatividade

Docentes: Profa. Dra Luciana Lyra, Profa. Dra Nanci de Freitas, Profa. Dra Isabela Frade, Prof. Dr Ricardo Lima.

A linha reúne pesquisas e processos relacionados ao conceito de performatividade na arte contemporânea, envolvendo questões teórico-crítico-experimentais acerca dos modos de ação construídos pelo corpo como um todo, o que significa exames múltiplos de atos de fala, atos de pensamento, atos de cena e atos de cultura, voltados para a expansão da formação poética, artística e política no âmbito do sensível.

4. Arte, Sujeito e Cidade

Docentes: Prof. Dr Aldo Victorio, Prof. Dr Alexandre Sá, Profa. Dra Ana Valéria Figueiredo, Prof. Dr Andreas Valentin, Profa. Dra Denise Espirito Santo, Profa. Dra Isabel Carneiro, Profa. Dra Lilian do Valle, Profa. Dra Renata Gesomino, Prof. Dr Rodrigo Guéron, Prof. Dr Roberto Correa dos Santos.

Docente colaborador: Prof. Dr Jorge Cruz

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

A linha dedica-se à reflexão sobre a arte entendida não apenas como produção de artefatos e eventos, mas como praxis definidora de modos de ser e de habitar a cidade. Nesse sentido, a arte é dita atividade incessante de criação de espaços de vida e de autoformação, de experimentação de práticas de subjetivação e de produção de presença. São pois os primeiros produtos da atividade artística a sensibilidade, a intenção e o gesto que constituem o ser na pluralidade do mundo, mas também o corpo e espaço que fazem ser a cidade.

5. Arte, Recepção e Alteridade

Docentes: Prof. Dr Luiz Felipe Ferreira, Prof. Dr Marcelo Campos, Prof. Dr Mauricio Barros de Castro, Profa. Dra Maria Berbara, Profa. Dra Tamara Quirico, Profa. Dra Vera Beatriz Siqueira.

Docentes colaboradores: Prof. Dr Guilherme Bueno e Prof. Dr Rafael Cardoso

Reúne projetos que investigam o fenômeno artístico a partir de sua relação com a instância cultural, em dupla vertente: 1) ao abordar o problema da recepção e trânsito de objetos, práticas, teorias e tradições artísticas dentro da nova geo-história da arte; 2) ao lidar com a questão da incorporação do problema da alteridade no discurso crítico e historiográfico, especialmente a partir de objetos, temas e questões usualmente associados ao campo antropológico, tais como objetos artísticos e etnográficos, arte e ritual, arte e vida, entre outros. Assim, a linha compromete-se com epistemologias e métodos investigativos que façam confluir diferentes objetos, sistemas de pensamento, agentes, instituições, tradições culturais e artísticas, modos de ação e reflexão (pesquisar, colecionar, exhibir, ensinar, escrever, editar, criar, interpretar etc.).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

ANEXO B - LINHAS DE PESQUISA E VAGAS CORRESPONDENTES

LINHA	VAGAS
ARTE, IMAGEM E ESCRITA	03
ARTE, SUJEITO E CIDADE	12
ARTE, PENSAMENTO E PERFORMATIVIDADE	02
ARTE, EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM	10
ARTE, RECEPÇÃO E ALTERIDADE	05

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

ANEXO C - RESUMOS DOS PROJETOS DE PESQUISA E ORIENTADORES

Alexandre Sá Barretto da Paixão

Rotas cínicas: volte para o seu lar (o espelho)

O projeto de pesquisa é consideravelmente aberto e depende dos interesses da presentidade do presente em relação à possível validade do processo de conjecturar um instante específico em seu devir histórico. Aqui, o desejo que atravessa a escrita, a pesquisa coletiva, as discussões, textos, ações e obviamente, a produção dos trabalhos de arte, é a procura infinita do encontro, no subsolo do vento, daquilo que origina o desejo de uma época. A pesquisa é apenas um dispositivo para um processo de escavação de si nos outros. Ou dos outros no em si. O infrafino como abrigo e como metonímia.

É possível afirmar que se trata de uma pesquisa prático-teórica que tem como objetivo investigar e discutir as relações entre saber, poder e efeito de subjetividade na arte contemporânea. Busca-se então pesquisar os regimes discursivos atuais e seus balizadores, para que possam ser minados e fraturados sem nenhuma parcimônia. É proposta então uma poética de produção que seja capaz de ver-se a si vendo-se refletida como imagem espectral e que consiga negociar conscientemente (sem subalternidade) com seus agentes legitimadores, assumindo as fricções inevitáveis e tendo coragem suficiente para ir além dos seus próprios desejos e interesses pessoais. Furando de maneira intermitente, e nada fálica, o fascismo mão-dupla-epistemológico que eventualmente se coloca como status acadêmico e artístico.

Trata-se de uma escavação plural que sempre terá como eixo primeiro a obra de arte e sua produção contemporânea, para que as esperadas reverberações políticas, possam surgir como um conjunto de sinapses, encontros e desencontros conceituais que prepararão o terreno para uma carta de navegação deambulatória, buscando construir meandros infinitos e dobras no pensamento para que o sujeito-objeto-sujeito possa ser completamente despido em uma noite de lua cheia. Embora pareça pura poesia, é fundamental lembrar que intimamente, tudo é nutrido por um desejo virulento, mordaz,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

que visa a desconstrução de um regime tradicional branco, cis e burguês, sem desconsiderar ingenuamente referências abrangentes o suficiente, para que assim e só assim, a ruína possa ser assumida.

Arriscar o possível de pensar um instante e uma obra que optaram pelas mais diversas razões, por um ligeiro esvaziamento sem nenhuma melancolia. O que só sobra da imagem? Um conjunto de espelhos paralelos que reflexionam infinitamente a névoa de sua imagem-oca? Quais paradigmas deste incapturável momento de agora, que já se foi; como essas letras e o esquecimento das vozes que urram diante do abismo? Outras sensibilidades. Luta. O museu não é o mundo. A onça também somos nós.

É recomendável: estar em análise, tempo, disposição, voracidade e nenhuma histeria.

exu - (h)arte – pretxs - psicanálise – corpo – política – cinismo – circuito – poesia – performance – pedra de rio – gaiola aberta – palavra - imagem – gozo – pé na porta – objeto a – caça - michel foucault – orunmilá.

Ana Luzia da Cunha Lima (Analu Cunha)

A imagem em descompasso

A pesquisa parte da conexão entre imagem e som no âmbito do audiovisual, considerada como uma relação entre imagens necessariamente percorridas por seus avessos, tais como o silêncio e a invisibilidade. A reunião dos elementos constitutivos do audiovisual, considerada como o “casamento do século 20” pelo cineasta Robert Bresson, é repensada em suas particularidades não-binárias, sobretudo quanto à suas características rítmicas e idiorrítmicas. Cristina Adam Salgado Guimarães Processo como imagem Este projeto de pesquisa traz o termo imagem no seu sentido primeiro como semelhança invisível, espiritual, segundo o sentido teológico que apoiou seu processo de legitimação no ocidente, em meados do século XI. Esse sentido é ainda hoje fundamental para as discussões sobre sua potência crítica e ontologia no campo das visibilidades e que a diferenciam das demais visibilidades do mundo. A pesquisa se dá fundamentalmente na forma de experimentos artísticos, entre a instalação, escultura, objeto e desenho. No processo de criação, observado sob a perspectiva da imagem, os procedimentos no mundo concreto – das primeiras intenções que levam aos primeiros encontros, à escolha dos materiais e procedimentos, sejam artesanais ou distanciados, até as formas físicas a que se chega e os ângulos inesperados que estas apresentam ao olhar – já são produzidas relações e sentidos que se desdobram e se multiplicam exponencialmente. A produção de significados é observada desde a identificação de todas as etapas do processo. Considerando-se que a área de investigação envolve processos artísticos, a reflexão busca dar-se também no contato com a obra de outros artistas, na observação de seus processos, de sua fala ou da análise de sua obra por outros olhares, o que contribui para um reconhecimento de especificidades.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

Ana Valéria de Figueiredo da Costa

Pedagogias da Visualidade e Ensino de Artes

O campo de investigação enseja, de forma geral, analisar processos de produção, recepção e leitura de imagens na dimensão de *letramentos multissemióticos* e suas articulações com o campo das leituras e dos letramentos como *Pedagogias da Visualidade*, que se colocam como um *ensinamento*, estabelecendo cânones de costumes, hábitos, modos de se comportar, tal qual formas pedagógicas ampliadas. Somos ensinados a ver; a visualidade é uma imposição cultural. Quando tomamos consciência de que vemos como fomos ensinados a ver se abre um escopo para novas visualidades na busca de significações para e no campo semântico-semiótico ampliado. Pretende-se investigar, através da produção visual (imagens fotográficas, cinema, cartazes, entre outras produções visuais) como essas imagens vêm forjando pedagogias da visualidade, ou seja, criando modos e maneiras de olhar e ver o mundo em suas diversas manifestações humanas. Assim, o projeto abriga pesquisas sobre o Ensino de Artes, tomando por base estudos da Cultura Visual e Estudos da Imagem.

Andreas Valentin

Realiza pesquisas na área de história da fotografia e desenvolve projetos artísticos de fotografia. Tem se dedicado à pesquisa da fotografia moderna brasileira e a fotografia alemã no período após a Segunda Guerra. Pesquisa também a produção fotográfica de exilado(a)s judeus alemã(e)s no Brasil foragido(a)s do regime Nazista. Seu mais recente trabalho autoral, *Berlin<>Rio: Trajetos e Memórias*, contemplado com o Prêmio Marc Ferrez da FUNARTE, aborda a história de sua família na Alemanha e no Brasil.

Cristina Adam Salgado Guimarães

Processo como imagem

Como pesquisa de artista visual, refere-se à imagem no seu sentido primordial: semelhança no plano da invisibilidade, semelhança espiritual, segundo o sentido teológico que apoiou seu processo de legitimação no mundo ocidental, em meados do século XI, no Bizâncio. Isso envolve um comprometimento com o significado, as relações entre visibilidade e invisibilidade, que não elimina conexões com a materialidade (porque não há uma pura iconofilia) e a forma.

A pesquisa se dá fundamentalmente por meio de experimentos artísticos, entre a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

instalação, escultura, objeto e desenho, tendo o corpo – e sua relação com a imagem é ontológica – e o espaço que lhe é imediatamente próximo, como suporte para jogos de alterações que respondem a uma rede de significados em diálogo com afetos e memórias nos procedimentos de construção.

É presente especialmente o corpo feminino, e o que possivelmente o identifica, engendrado culturalmente e metabolizado psiquicamente.

O enfoque da orientação se relaciona com os processos individuais, mas considerando-os sob a ótica da imagem, que envolve o entendimento do processo como um fluxo de sentidos e a compreensão de que a coincidência entre a forma do objeto construído – seja de que natureza for – e a elaboração de significados seria uma constatação momentânea e instável. Desde as primeiras intenções que levam aos primeiros encontros durante o processo, a escolha dos materiais e gestos, sejam artesanais ou distanciados, até as formas físicas a que se chega e os ângulos inesperados que estas apresentem ao olhar, já são produzidas relações e sentidos que se desdobram e se multiplicam exponencialmente.

A área de investigação envolve processos artísticos, a reflexão busca dar-se na observação dos processos, da verbalização sobre eles e análise das obras por outros olhares, o que contribui para um reconhecimento das especificidades das pesquisas.

Denise Espírito Santo

CorposCidade: arte, política, subjetividade em territórios de autoformação

Dedica-se ao estudo do corpo enquanto instância de produção epistêmica, trazendo para o primeiro plano a escuta de algumas produções artísticas que se inscrevem sob o emblema da diferença e da alteridade. Esta pesquisa busca ainda fortalecer as reflexões sobre a cidade e suas injunções no campo dos estudos de gênero, raça, classe que se apresentam com forte influência na construção do(s) espaço(s) e/ou território(s) e na ativação de outros afetos e sentidos na/com a cidade. Compõe ainda o espectro da pesquisa: a) o estudo das relações étnico/raciais em territórios de autoformação e no cotidiano escolar; b) o estudo da história da cultura brasileira a partir da perspectiva das margens, da diferença e alteridade; c) produções estéticas juvenis e transbordamentos estéticos nos territórios periferizados; d) estudos sobre arte-política, estética- ética da diferença.

Inês de Araújo

Experiências Indiciais

Investigação que aborda pulsões do gráfico para além do desenho interrogando seus traços em operações semânticas, indiciais e performáticas, buscando articular prática

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

artística e reflexão teórica através de meios heterogêneos.

Associando a pulsão do gráfico a uma operação no tempo, considera o inacabamento como aspecto crucial de seus desdobramentos poéticos. Provisórios, atos de inscrição e apagamento, selam laços da complexidade das nossas relações com o mundo, alertam contra a plenitude de sentido de um gesto, uma imagem ou um conceito.

Atenta a errâncias e repetições próprias à temporalidade constituinte do sujeito do olhar, a investigação proposta busca acolher desvios implicados no processo material da produção de sentido, observando também a atualidade de perdas, contatos, riscos e outras pulsões de invisibilidade em obras contemporâneas.

Isabela Nascimento Frade

Fronteiras Críticas: o performativo em dinâmicas contemporâneas

Estudo sobre aspectos tácitos relativos aos processos estético-políticos de conformação do campo artístico. Diante dos últimos acontecimentos e das novas paisagens cognitivas, se observa as dinâmicas que compõem os regimes estéticos vigentes. Olhares implicados em sua dimensão performativa seguem a demarcação dos contornos reflexivos, atentando às coordenadas espaço-temporais: processos, trajetórias, movimentos, coreografias, trâmites. Exponencialmente críticas em sua dinâmica, as fronteiras se explicitam nas lógicas da cartografia que as originam como dispositivos a demarcar a composição de suas instâncias, contextos, relacionando seus sujeitos com seus núcleos, comunidades, coletivos e demais subjetividades relevantes. A expressão *fronteiras críticas* é designada como limite cambiante, provisório, marcas do cognoscível, limiares do novo e do inaudito no próprio campo, podendo ser também abarcadas, assim, como “transfronteiras” ao implicar em espaços hibridizados, seus transbordamentos

Isabel Carneiro

Jogos de temporalidades inconciliáveis

Numa concepção ampla de ensino da arte e processo artístico, o projeto *jogos de temporalidades inconciliáveis* tem por objetivo propor reflexões junto a professores e profissionais na construção de pedagogias artísticas e engajadas, voltadas para a complexidade do tecido social contemporâneo. O projeto busca fortalecer o campo do ensino das artes e culturas visuais, assim como construir metodologias diferenciadas e abertas para outras maneiras de existência. O projeto se torna especialmente sensível à fala das mulheres, suas práticas e saberes específicos, assim como de outros grupos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

subalternizados, criando um espaço de acolhimento de propostas que possam contribuir para a construção de justiça cognitivas e epistemológicas. Busca-se *fabricar* metodologias anárquicas para a sala de aula em espaços formais e não formais de ensino, através da hibridação de linguagens artísticas, capazes de colaborar com outras formas de pensar e agir mais transgressoras. Para se pensar o ensino de artes na contemporaneidade, propomos novas (des) metodologias a partir da relação teórico/prática evidenciando a especificidade do campo da educação. Desenvolvimento de projetos individuais dos pós-graduandos na elaboração de cartografias pedagógicas, havendo a compreensão que a prática pedagógica é necessariamente uma prática artística e nela estão imbricadas questões do corpo, da performance, da fala, da escuta, da dimensão do desejo e dos afetos contemplando os aspectos da formação humana dando um amplo espectro de abordagens, meios e procedimentos para a atuação do educador em artes.

Leila Maria Brasil Danziger

Armários azuis: práticas editoriais e poéticas da rememoração

Este projeto volta-se para a pesquisa e a produção de “publicações de artista”– livros, revistas, jornais, folhetos, postais –, marcados essencialmente pelos seguintes objetivos: (1) constituírem-se como obra, produzindo linhas de fuga em relação às instituições e aos espaços de arte; (2) propiciar experiências de memória e transmissão, a elaboração de esperanças extraviadas de nossa história. Como em projetos anteriores, esta pesquisa continua intensamente focada nas formas de rememoração do passado e nas possíveis aberturas que propiciem o enfrentamento do escuro de nosso tempo. O título “Armários azuis” faz referência ao móvel em que Marguerite Duras diz ter esquecido ao longo de 40 anos o manuscrito do livro “A dor”, narrativa sobre o retorno de Robert Antelme do campo de concentração de Dachau. A expressão “armários azuis” é portanto uma metáfora do arquivo, uma figura do repositório de documentos com vestígios de traumas diversos, à espera de gestos “profanatórios”, capazes de lhes restituir ao presente, à vida, à história.

Lilian de Aragão Bastos do Valle

Cosmopolíticas da formação humana: recuperar o corpo-mundo

Em prosseguimento a pesquisas anteriores, a presente investigação dedica-se à crítica das definições antropológicas herdadas pela tradição ocidental e sua predileção por oposições tais como pensamento (consciência)/atividade (movimento), eu (individuação)/outro (socialização), interior/exterior, teoria x prática, razão x sensibilidade. Levando à fratura dos modelos educativos e à evidente inadequação dos esquemas mentais e dos conceitos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

antropológicos em vigor para lidar com as exigências da formação humana na atualidade, essas clivagens têm, todas elas, como ponto de origem e de confluência a oposição alma/corpo que na Antiguidade, sob influência platônica, se forjou, transformando-se em seguida em marca absoluta do pensamento ocidental. Fazer-se corpo é, assim, uma injunção triplamente significada: como atitude intelectual, afirma a importância do testemunho do particular, da reflexão encarnada, da experiência sensível, tal como a arte pode propiciar; como metáfora, alude ao enraizamento em uma história e uma cultura compartilhadas e, portanto, a uma militância; como projeto, implica em buscar, com as armas do sensível, estar presentes no mundo compartilhado, vastíssimo mundo da multiplicidade humana, que a arte descortina.

Enfatizam-se as noções de corporeidade e presença, principais operadores da crítica a ser realizada (a) à clivagem corpo x alma, de que derivaram a perda da corporeidade e do mundo características do «sujeito isolado»; (b) ao projeto de modernidade civilizatória, que legitimou a colonialidade e a «diferença colonial» (W. Mignolo); (c) à «grande divisão» (B. Latour) natureza/sociedade, que justificou o comportamento predatório em relação ao terrestre; (d) à oposição nacional x mundial, que, buscando responder à crise da representação política, dificilmente dá conta das novas exigências cosmopolíticas de que depende a renovação do projeto democrático.

Pretende-se, muito especialmente, analisar o potencial da arte para a instalação de uma cultura cosmopolita, capaz de, religando o sujeito a seu corpo e ao mundo, favorecer o acolhimento do diverso e a criação de uma nova disposição frente à pluralidade e aos desafios dos tempos atuais.

Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra

Arte de f(r)icção: Mito, rito e cartografias feministas

Na inter-relação entre os campos das artes e antropologia, são acostadas temáticas como: o *mito*, o *rito* e as abordagens teórico-práticas que compõem o ideário *feminista*. Trançando estes três pilares no contexto das artes, o projeto visa relacionar a noção de experiência (rito/performance) à polivalência da imaginação e suas valorações simbólicas (mito), ajudando a expandir os horizontes de pesquisa em artes, para além das fronteiras clássicas que apartariam os estudos artísticos, antropológicos, filosóficos, psicológicos e religiosos, colaborando para perspectivas pós-disciplinares e quebra das rígidas bordas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

epistemológicas. Em meio a esta trama de campos de conhecimento, procura-se compreender a arte na sua dimensão performática, liminar, tomado x artista/pesquisadorx com umx cartógrafox que vai traçando paisagens na relação com o eu e os contextos de alteridade, sugerindo-se o fomento a umx artista/pesquisadorx de *f(r)icção* que opera no entrelugar do real/ficcional, lidando com níveis profundos de si no imaginário cultural, num processo de autoexploração e atrito entre arte/vida pela via da cena performática. Neste projeto são abarcadas pesquisas que se vinculem a processos autorais em arte, em especial nas artes performativas, partindo de mitologias pessoais para criação, assim como investigação de contextos de alteridade, que dialogam com camadas de pessoalidade.

Luiz Cláudio da Costa

Imagem situada: memória, precariedade e arte crítica

A pesquisa amplia a discussão sobre a política da memória de outras investigações, com o acréscimo do tema da precariedade e sua relação com a arte crítica. O foco são as formas precárias da arte na contemporaneidade, obras e imagens que figuram a experiência da vida, os atos e imagens do corpo, as ações do sujeito no momento em que falham os sistemas de representação da cultura, as normas e convenções constituintes da subjetividade. O projeto abriga-se no campo do pensamento da arte e se beneficia da distinção entre a figurabilidade como escopo da arte e a representação como finalidade do conhecimento. A noção e a prática da precariedade que surgiu na arte brasileira entre os anos 60 e 70. Em 1963, Lygia Clark afirmaria: “Em diálogo com minha obra *O dentro é o fora* (1963) o sujeito atuante reencontra sua própria precariedade”. Esse reencontro com a precariedade da vida na arte é o foco principal da pesquisa.

Marcelo Gustavo Lima de Campos

Arte e itinerários culturais: âncoras da alteridade num mundo pós-colonial.

O objetivo geral deste projeto é situar a ideia de identidade através das reapropriações da arte na dependência dos conceitos de lugar, alteridade, multiculturalismo, pós colonialismo, popular, erudito e massivo. Para isto, torna-se necessário selecionar e analisar obras e teorias da produção artística brasileira e estrangeira que agenciam produtos da cultura material, vindos desses citados conceitos, organizando-se através de eixos, ecos e heranças. A investigação consiste em atribuir à identidade – isto é, questões recorrentes em variadas épocas na invenção de lugares e tradições e que

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

acabam por se associar compondo uma identidade nacional – presença notável, embora em alguns, surpreendente, na arte contemporânea. Este dado decorreria de processos a que se poderia denominar hibridismos culturais, os quais já são assumidos por grande parte dos artistas, historiadores, teóricos e críticos de arte. Vale ressaltar que a formação de visualidades e as escolhas de determinadas referências, para o fazer artístico, estão vinculadas a um dado sistema cultural. Muito embora os produtores se negassem a assumir uma visão programática tal qual a derivada, por exemplo, no Brasil, da Semana de Arte Moderna em 1922 e dos estudos folclóricos, é evidente a presença de motivos da vida nacional na produção artística contemporânea brasileira.

Maria Luiza (Malu) Fatorelli

Arquitetura de Artista: o espaço como medida

O projeto de pesquisa tem como foco central a produção artística contemporânea e privilegia as relações entre arte e espaço. O estudo teórico associa-se a análise de metodologias artísticas que operam sentidos de lugar na contemporaneidade.

Lugar real e virtual são investigados como articuladores de discursos que amparam arquiteturas poéticas, fabulares e políticas. Memórias, desenhos, familiaridades, estranhamentos, certezas e absurdos auxiliam-nos a habitar paradoxos e refletir sobre a produção contemporânea que, na pesquisa, se estende à proposições didáticas e intervenções artísticas em espaços públicos e institucionais.

No escopo do trabalho, a título de exemplo, o projeto - Experimento: desenho - realizado em parceria com o Instituto de Física da UERJ, desenvolveu a construção do Pêndulo de Foucault como um desenho, feito a partir da rotação da Terra e registrado na superfície da arquitetura. A obra está instalada, em caráter permanente, entre as rampas e as escadas de circulação na entrada do Campus Maracanã.

Maurício Barros de Castro

Arte e cultura: imagens afrodiaspóricas

O projeto focaliza a produção de imagens relacionadas às culturas afrodiaspóricas e suas conexões, principalmente, nas Américas, no Caribe, na Europa e África. Discute o conceito de Atlântico Negro e a ambivalência da tradição e da modernidade, das identidades nacionais e diaspóricas. A pesquisa busca entender as diversas poéticas das artes visuais que se dedicam ao tema. Dessa maneira, também aborda aspectos como as relações étnico-raciais, a memória da escravidão, as práticas corporais, musicais e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

religiosas, os rituais e performances, o diálogo e tensão entre arte e antropologia.

Regina de Paula

Diante dos olhos

O projeto parte do que denomino acontecimento – a encarnação de um pensamento ou intuição latente, propiciada pelo encontro de uma inquietação com algo externo. A pesquisa envolve questões fundadoras da cultura e a própria existência, desdobrando-se através de diversos meios, tais como vídeo, fotografia, performance, instalação, desenho, apropriação, produção textual. A orientação valoriza os processos: poéticas elaboradas a partir do que é empreendido, o verbal e não verbal, de modo integrado e complementar, visando uma abordagem interdisciplinar para a investigação artística.

Renata Gesomino

Arte e Geopolítica: identidades territoriais e a criação de narrativas críticas e histórica

O presente projeto de pesquisa parte da antinomia centro e periferia para estabelecer uma relação dialética pautada no materialismo histórico nos estudos culturais e em contribuições extraídas da geografia urbana, mais precisamente da área da geopolítica enquanto método de construção e de análise de narrativas históricas e críticas acerca de uma determinada parcela da produção artística pós-moderna. Esta relação dialética implica uma descrição subjacente de um conjunto de tensões sociopolíticas, econômicas e culturais que devem ser levadas em consideração durante as análises históricas e estéticas que tem como mote principal a articulação entre *arte, território e poder*. Tal análise volta-se para a investigação de obras de arte, movimentos, estilos e aparatos simbólicos cuja retórica acerca da construção de uma “identidade territorial” segundo as peculiaridades de uma “condição pós-moderna” e da concepção de um “sujeito pós-moderno” tornou-se imprescindível e indica a existência de um entre-lugar.

Rodrigo Gueron

Cinema, vídeo, imagens, corpos e pensamento. Estéticas, máquinas sociais, arte e política

Rodrigo Guéron pesquisa sobre o cinema, sobre as distintas formas de produção

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

audiovisual e sobre as relações entre arte e política. Estuda como o cinema moderno e contemporâneo pode ser tomado como um cinema político, relacionando o problema da imagem e do clichê à biopolítica. Pesquisa também a videoarte, as demais artes da imagem e a performance na maneira como estas provocam ruídos, deslocamentos e desconstruções nas formas majoritárias e hegemônicas de produzir imagens, sentidos, corpos e modos de vida. Pesquisa, finalmente, a relação entre arte e política, considerando uma estética no próprio modo de ser da política, na medida que esta se compreende como uma partilha do espaço comum, um disciplinamento do tempo e uma codificação de corpos onde se determinam hierarquias entre trabalhos e fazeres, competências (ou falta de) para a fala, para a própria ação política, para a organização das diversas visibilidades e encobrimentos no espaço social, incluindo aí a determinação do que é ou não arte. Todas as pesquisas podem ser tanto teóricas quanto feitas com diferentes formas de expressão artística, notadamente a produção de imagens e a produção audiovisual em geral.

Sheila Cabo Geraldo

Políticas da memória: estudos sobre colonialismo e pós-colonialismo na América Latina (Brasil, Argentina e Chile)

A investigação volta-se para a elaboração de leituras históricas e críticas de obras de arte contemporâneas, especialmente daquelas relacionadas a políticas de memória, interessando-se, sobretudo, pelas produções que lidam com questões das imagens da violência, do colonialismo e do pós-colonialismo na América Latina (Brasil, Argentina e Chile). Os conceitos de imagem dialética e história como montagem (Walter Benjamin), de *pathosformel* (Aby Warburg) e museu imaginário (André Malraux) são referências teóricas do projeto, norteado pela interrogação: qual história da arte daria conta das obras de arte contemporâneas no contexto pós-colonial, considerando a possibilidade de transformação não só estética, mas também política e social, apesar do anunciado fim das utopias modernas? Para responder essa questão, considera-se, ainda, como parte fundamental do corpus teórico, as referências sobre memória das ditaduras na América Latina, que estão diretamente relacionadas com os debates sobre colonialismo, pós colonialismo e descolonização.

Vera Beatriz Cordeiro Siqueira

Estilo e instituição: arte e cultura contemporânea no Brasil

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CURSO DE MESTRADO

O foco central desta pesquisa é a análise das estratégias e dos efeitos da institucionalização da arte no Brasil, a partir do estudo de casos de artistas ou problemas culturais significativos no país. O projeto pretende investigar os nexos existentes entre o processo estético e os demais processos de construção e transformação do real contemporâneo, a partir da investigação dos mecanismos de juízo e legitimação estéticos que caracterizam o sistema de arte e hierarquizam as posições dos trabalhos e seus efeitos concretos na elaboração das obras. A pesquisa engloba estudos variados sobre o tema, que podem analisar questões diretamente vinculadas ao sistema artístico (tais como instituições culturais, museus e galerias, mercado de arte etc.) ou propor investigações de formas de circulação e recepção de obras de um ou mais artistas. Integra o Grupo de Pesquisa: NUCLEAR – Núcleo de Livres Estudos de Arte e Cultura Contemporânea – líder.